

Boletim Católico

Salve Maria



Manaus - AM

Ano 1 7 de Outubro de 2017 Número 5

Salve Maria é uma antiga saudação utilizada por Congregados Marianos para cumprimentar-se e ao mesmo tempo louvar à Santíssima Virgem

100 ANOS DO MILAGRE DO SOL



“É preciso que se emendem; que peçam perdão dos seus pecados. Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido...”

Página 07

Encíclica do Mês de Outubro: Consueverunt Romani Pontifices de São Pio V

“Os fiéis de Cristo, inflamados por estas orações, imediatamente começaram a tornar-se homens novos.”

Página 03

O Poder do Santo Rosário e a Batalha de Lepanto

“Em uma verdadeira Cruzada, os fiéis faziam procissões e rezavam especialmente o Santo Rosário, para que Nossa Senhora, mediadora de todas as graças, lhes fosse particularmente favorável.”

Página 05

Método de São Luís Maria G. de Montfort para se rezar com fruto o Santo Rosário

“Aqueles que rezam o Santo Rosário frequentemente recebem não só inúmeras graças dos céus, mas também indulgências...”

Página 10



SANTO CONGREGADO DO MÊS: SANTA TERESA DO MENINO JESUS



“Santa Teresinha estava no Carmelo aos 9 de abril de 1888. A 10 de janeiro do ano seguinte, tomava o hábito. Desde então passou a ser a Irmã Teresa do Menino Jesus da Santa Face. Em fevereiro, o pai era transferido para a casa de saúde de Caen.

A 8 de setembro, de 1890, fez profissão. Com vinte anos, foi encarregada da direção espiritual das noviças”.

“Resolvi entregar-me mais do que nunca a uma vida grave e mortificada. Quando digo mortificada, não me refiro às penitências dos santos. Longe de me assemelhar a essas belas almas que, desde pe-

queninas, praticam toda a espécie de macerações, fazia unicamente consistir as minhas em quebrar a minha vontade, reter uma palavra de réplica, prestar pequeninos serviços aos que me rodeavam sem fazer valer esses serviços, e mil coisas do mesmo gênero; pela prática destes nadas, preparava-me para me tornar desposada de Jesus, e não posso dizer quanto esta demora me fez crescer na completa entrega, na humildade e outras virtudes”.

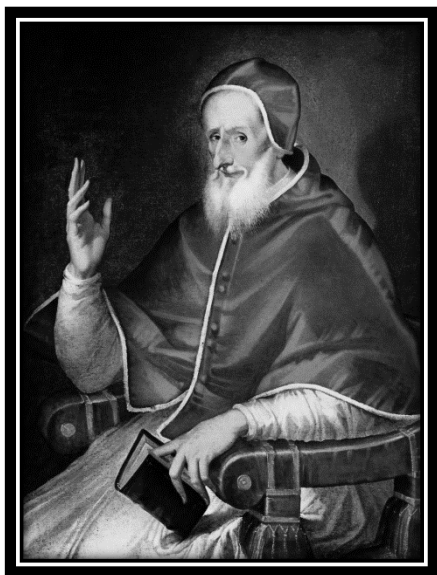
Fonte: Vida dos Santos, Padre Rohrbacher, Volume XVI, pp. 429 a 434.

CALENDÁRIO MARIANO
MÊS DE OUTUBRO

3	Santa Teresa do Menino Jesus, Virgem e Congregada.
7	Festa do Rosário de Nossa Senhora.
10	São Francisco de Borja, S. J., Confessor.
11	Festa da Maternidade de Nossa Senhora.
12	Nossa Senhora da Conceição Aparecida, padroeira do Brasil.
19	São Pedro de Alcântara, padroeiro principal do Brasil, Confessor.
30	Santo Afonso Rodrigues, S. J., Confessor e Congregado.
-	Último Domingo de Outubro: Festa de Cristo Rei.

ENCÍCLICA DO MÊS DE OUTUBRO CONSUEVERUNT ROMANI PONTIFICES

Carregada de grande confiança e verdadeira devoção a Nossa Senhora, a constituição apostólica *Consueverunt Romani Pontifices*, escrita por São Pio V a 17 de setembro de 1569, é um marco na devoção ao Santo Rosário de Nossa Senhora e uma verdadeira precisidade em se tratando de documentos papais.



Papa São Pio V

Tendo um pontificado de grandes dificuldades, esta bula foi apresentada um ano antes da encíclica *Quo Primum Tempore*, a respeito do Rito Romano Tradicional da Missa e dois anos

antes da grande batalha de Lepanto, que marcou o fim do avanço maometano orquestrado pelo Império Otomano contra os cristãos.

“Os Pontífices Romanos, e os outros Santos Padres, nossos predecesores, quando sob a pressão de guerras temporais ou espirituais, ou perturbados por outras provações, a fim de mais facilmente poderem evadir-se destas e, alcançada a tranquilidade, poderem quieta e fervorosamente estar livres para servir a Deus, habituaram-se a implorar a assistência divina através de súplicas e ladainhas pedindo o sufrágio dos santos, e com Davi levantavam os olhos para os montes, confiando com esperança certa de que haveriam de receber deles o socorro.

1. Motivado por seus exemplos, e tal como piamente se acredita, inspirado pelo Espírito Santo, o Bem-aventurado Domingos, fundador da Ordem dos Frades Pregadores (cujas Constituições e Regras Nós mesmos expressamente professamos quando estávamos nas ordens menores), em ocasião similar à do tempo atual, quando partes da França e da Itália eram miseravelmente perturbadas pela heresia dos Albigenses, que cegaram a tantos seculares que estes mais violentamente grassavam contra os sacerdotes do Senhor e contra os clérigos, levantou os olhos ao Céu e

àquele monte que é a gloriosa Virgem Maria, amável Mãe de Deus, que por sua descendência esmagou a cabeça da serpente retorcida, e sozinha destruiu todas as heresias, e pelo bendito fruto de seu ventre salvou o mundo condenado pela queda de nosso primeiro pai, e do qual, sem a mão humana, foi fendida aquela rocha da qual, golpeada pela vara, jorraram abundantemente águas correntes de graças, lançando o olhar sobre aquela forma simples de orar e procurar a Deus, acessível a todos e inteiramente piedosa, que é chamada de Rosário ou Saltério da Bem-aventurada Virgem Maria, na qual a mesma Beatíssima Virgem é venerada pela saudação angélica repetida 150 vezes, isto é, de acordo com o número do Saltério Davídico, e pela Oração do Senhor em cada dezena. Interpostas com essas orações estão certas meditações mostrando a inteira vida de Nosso Senhor Jesus Cristo, completando assim o método de oração legado pelos Padres da Santa Igreja Romana.

Este mesmo método São Domingos propagou, e foi difundido pelo Frades do Bem-aventurado Domingos, da mencionada Ordem, e aceito por não pouca gente. Os fiéis de Cristo, inflamados por estas orações, imediatamente começaram a tornar-se homens novos. A treva da heresia começou a ser dissipada, e a luz da Fé Católica a ser revelada. Sodalícios para esta forma de oração começaram a ser instituídos em vários lugares pelos Frades da mesma Ordem, legitimamente incumbidos desta

obra pelos seus Superiores, e confrades começaram a inscrever-se.

2. Seguindo os passos de nossos predecessores, vendo a Igreja militante, que Deus pôs em nossas mãos, agitada desta forma, em nosso tempo, por tantas heresias, e atrozmente vexada por tantas guerras e costumes depravados dos homens, nós levantamos nossos olhos, em lágrimas, mas cheios de esperança, para o mesmo monte, donde vem todo auxílio, e no Senhor benignamente exortamos e admoestamos cada fiel de Cristo a fazer o mesmo.

Dado em Roma, junto de São Pedro, sob o Anel do Pescador, aos 17 de setembro de 1569, quarto de nosso Pontificado. ”



Brasão do Papa São Pio V

O PODER DO SANTO ROSÁRIO E A BATALHA DE LEPANTO

O protestantismo como grave revolta assolava a Europa, as heresias como os cátaros e muitos outros contaminavam os ambientes onde ainda restava fé, os cismáticos orientais obstinados em seus erros e o até então recente inimigo muçulmano ameaçava a qual-quer momento invadir o centro da cristandade e destruir a Igreja: este era o cenário extremamente inóspito que São Pio V tinha diante de si.

Aos olhos de todos parecia que a Cristandade iria desmoronar, mas este santo Papa teve confiança na Beatíssima Virgem Maria e conduziu a Cristandade de volta à obediência a Nosso Senhor. A grande arma de São Pio V: o Santo Rosário.

O perigo muçulmano vinha devidamente preparado, os turcos otomanos a caminho da Europa eram em números assustadores, com tropas muito bem treinadas, homens cegos incentivados pelas falsas promessas da doutrina islâmica, equipados com os barcos mais ágeis de sua época, deixavam muito

claro que eram a força superior no controle do Mediterrâneo.

Diante de inimigo tão bem preparado, os cristãos não tinham uma força à altura dos inimigos que vinham à espreita. Em especial a República de Veneza apelou ao Santo Padre para que

os demais reinos católicos acudissem seus irmãos à mercê da turba maometana; mas com o grande caos reinando na



Europa, esta não foi uma tarefa de fácil resolução.

Por intermédio do Santo Padre, deu-se início à formação da Santa Liga, composta principalmente pelas forças de Veneza, de Espanha, dos Estados Pontifícios e liderada por Dom João d'Áustria, que chegou a ser citado por São Pio V em encíclica pelo seu decisivo apoio na batalha: "Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João".

Partiram então as naus cristãs com a Cruz de Cristo rumo à libertação dos católicos que já estavam sob jugo



CATOLICISMO

muçulmano e para impedir que o flagelo maometano se alastrasse pela Europa. O ponto de encontro foi na Sicília e de lá partiram para o local de batalha, que era próximo a Lepanto, na costa da Grécia. Imediatamente após o fim das tratativas, São Pio V conclamou toda a Cristandade a rezar e fazer penitência para que Deus ouvisse seus clamores e desse a vitória aos cristãos. Em uma verdadeira Cruzada, os fiéis faziam procissões e rezavam especialmente o Santo Rosário, para que Nossa Senhora, medianeira de todas as graças, lhes fosse particularmente favorável.



Estandarte da Santa Liga

Mesmo em número desfavorável, a Santa Liga avançou destemida contra o feroz inimigo, confiante na proteção da Virgem Santíssima, como na antiquíssima oração: “Sub tuum praesidium confugimus Sancta Dei Genitrix”. E no raiar do dia 7 de outubro de 1569, as embarcações inimigas já podiam ser vistas no horizonte e era apenas questão de horas para se iniciar a batalha. Sob o comando de Dom João d’Áustria, a Santa Liga seguiu confiante à batalha. Apesar das grandes baixas, os cristãos seguiam lutando, quando Nosso

Senhor ouviu as preces de toda a Cristandade e intercedeu em seu favor. Desta forma, a batalha começou a tender para o lado dos católicos, até que enfim a ameaça fosse repelida.

Segundo relatos dos próprios turcos da batalha, apareceu no Céu uma imponente Senhora que parecia estar contra eles e a favor dos cristãos. Mesmo que eles tivessem o melhor poderio bélico marítimo, nada parecia ter efeito contra aquela Senhora tão poderosa. As baixas seguiam do lado maometano, enquanto os cristãos cativos eram libertados e ajudavam na batalha.

Após duro embate, finalmente a Santa Liga se saiu vitoriosa, tendo como grande auxílio o Santo Rosário que era rezado em toda a Europa. Com a conquista de tão importante vitória e o livramento da Europa das garras maometanas, São Pio V seguiu a entoar o Te Deum, instituiu a festa do Santo Rosário e adicionou o título de Auxílio dos Cristãos à Ladainha de Nossa Senhora.



Dom João D'Áustria

100 ANOS DO MILAGRE DO SOL

Um dos acontecimentos mais importantes do século XX completa 100 anos no próximo dia 13 de outubro de 2017. Após aparecer aos três pastorinhos todos os meses desde maio, pedir insistentemente pela recitação diária do terço e pela conversão dos pecadores, Nossa Senhora apareceu a uma multidão para fazer o grande sinal para que os incrédulos acreditassem e tivessem fé. Na hora costumeira as pessoas rezavam o terço:



uma multidão de cerca de 70 mil pessoas esperava ansiosa por aquele momento. Nossa Senhora, então, apareceu aos 3 pastorinhos sobre a azinheira, como das vezes anteriores, quando Lúcia perguntou:

-“Que é que Vossemessê me quer?”

-“Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra; que sou a Senhora do Rosário; que continuem sempre a rezar o Terço todos os dias. [...]”.

Nossa Senhora finalmente se revela como Senhora do Rosário e insiste novamente que as pessoas rezem o terço todos os dias. Que mais se poderia

dizer sobre tão santa devoção? Além de ser tantas vezes aprovada pelos Santos Padres, incentivada pelos santos, Nossa Senhora aparece com um título especialmente para esta devoção e pede sempre que se reze o terço todos os dias. Aqui cabe um questionamento a cada

um: temos feito o que Nossa Senhora tanto tem pedido? Temos rezado o terço diariamente e feito com que outras pessoas também rezem?

“Quantos pecadores se

perdem por não haver quem reze ou faça sacrifício por eles”.

Em seguida o diálogo continua:

- “Eu tinha muitas coisas para lhe pedir: se curava uns doentes e se convertia uns pecadores, etc. ...”.

- “Uns sim, outros não. É preciso que se emendem; que peçam perdão dos seus pecados. Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor, que já está muito ofendido.”

“Nesse momento, abriu as mãos e fez com que elas se refletissem no Sol, e começou a Se elevar, desaparecendo no firmamento. Enquanto se elevava, o reflexo de sua própria luz se projetava no Sol.



CATOLICISMO

Os pastorinhos então viram, ao lado do Sol, o Menino Jesus com São José e Nossa Senhora. São José e o Menino traçavam com a mão gestos em forma de cruz, parecendo abençoar o mundo.

passavam essas cenas, a multidão espantada assistiu ao grande milagre prometido pela Virgem para que todos cressem. ”

“No momento em que Ela se elevava da azinheira e rumava para o



Cerca de 70 mil pessoas presenciaram o milagre do sol

Desaparecida esta visão, Lúcia viu Nosso Senhor a caminho do Calvário e Nossa Senhora das Dores. Ainda uma vez Nosso Senhor traçou com a mão um sinal da Cruz, abençoando a multidão.

Por fim aos olhos de Lúcia apareceu Nossa Senhora do Carmo com o Menino Jesus ao colo, com aspecto soberano e glorioso.

As três visões recordaram, assim, os Mistérios gozosos, os dolorosos e os gloriosos do Santo Rosário. O milagre do Sol Enquanto se

nascente, o Sol apareceu por entre as nuvens, como um grande disco prateado, brilhando com fulgor fora do comum, mas sem cegar a vista. E logo começou a girar rapidamente, de modo vertiginoso. Depois parou algum tempo e recomeçou a girar velozmente sobre si mesmo, à maneira de uma imensa bola de fogo. Seus bordos tornaram-se, a certa altura, avermelhados e o Astro-Rei espalhou pelo céu chamas de fogo num redemoinho espantoso. A luz dessas chamas se refletia nos rostos dos assistentes, nas árvores, nos objetos

todos, os quais tomavam cores e tons muito diversos, esverdeados, azulados avermelhados, alaranjados etc.”

Os estudiosos das aparições de Fátima são praticamente unânimes em fazer uma analogia da Igreja com o sol se movendo desordenadamente e se precipitando: aquela que deve ser Luz da verdade a todos os povos. E como não ver neste milagre um grave sinal da crise que vem destruindo todo o resquício de fé que ainda parece sobreviver? Somente confiando fielmente em Nossa Senhora e em seu Divino Filho para não sucumbir a tantas investidas contra a Fé.

Com cerca de 10 minutos total de duração, o milagre do sol foi presenciado por toda sorte de gente, por jornalistas e escritores ateus e de outras religiões, que foram para zombar da fé do povo, mas que acabaram surpresos pela grandeza do milagre, que foi visto inclusive em regiões longínquas, deixando ainda mais claro que não se tratava de alguma espécie de sugestão coletiva. Inclusive as roupas que antes estavam molhadas pela forte chuva mostravam-se totalmente secas. Ao fim, ninguém ousava por em dúvida o que acabaram de presenciar, além das muitas curas de doentes e conversões que aconteceram no momento. O prof. Almeida Garrett, testemunha do milagre o atestou: “Todos os fenómenos que descrevi foram observados por mim num estado de mente calmo e sereno sem nenhuma perturbação emocional. Cabe aos outros interpretá-los e explicá-los. Finalmente, tenho que declarar que

nunca, antes ou depois de 13 de outubro [1917], observei semelhante fenómeno solar ou atmosférico.”

As aparições de Nossa Senhora do Rosário em Fátima, em conjunto com as aparições em La Salette e em Lourdes falam diretamente de uma grande investida contra a Igreja, que sofre sua Paixão como Nosso Senhor. Que Nossa Senhora nos conceda a graça da perseverança final nestes tempos de confusão e dificuldades.



**Nossa Senhora de Fátima,
rogai por nós**

MÉTODO DE SÃO LUÍS MARIA GRIGNION DE MONTFORT PARA REZAR COM FRUTO O SANTO ROSÁRIO

Aqueles que rezam o Santo Rosário frequentemente recebem não só inúmeras graças dos céus, mas também indulgências concedidas pela Santa Igreja. A seguir apresentamos o método de São Luís Maria Grignon de Montfort para se rezar o Santo Rosário com fruto, tendo em mente os próprios conselhos do santo sobre esta devoção: o Rosário é uma oração vocal e mental, ou seja, as orações devem ser faladas piedosamente e os mistérios da vida de Nosso Senhor devem ser meditados; deve-se rezar não deixando de fazer pedidos a Nosso Senhor e sem pressa para terminar imediatamente.

Ressaltamos ainda quão proveitoso é rezar o Santo Rosário por este método diante do Santíssimo Sacramento, sendo assim possível obter indulgência plenária¹ nas condições usuais, ou seja, havendo confissão e comunhão.



São Luís Maria G. de Montfort

Oração Inicial

Uno-me a todos os santos que estão no Céu, a todos os justos que estão sobre a Terra, a todas as almas fiéis que estão neste lugar. Uno-me a Vós, meu Jesus, para louvar dignamente vossa Santa Mãe, e louvar-Vos a Vós, nEla e por Ela. Renuncio a todas as distrações que me sobrevierem durante este Rosário, que quero recitar com modéstia, atenção e devoção, como se fosse o último de minha vida. Assim seja.

Nós Vos oferecemos, Trindade Santíssima, este Credo, para honrar os mistérios todos de nossa Fé; este Padre Nosso e estas três Ave-Marias, para honrar a unidade de vossa essência e a trindade de vossas pessoas. Pedimo-Vos uma fé viva, uma esperança firme e uma caridade ardente.

Credo, Pai-Nosso;

Ave Maria, Filha bem-amada do Padre Eterno. Ave Maria...
Ave Maria, Mãe admirável de Deus Filho. Ave Maria...
Ave Maria Esposa fidelíssima de Deus Espírito Santo. Ave Maria...

Glória ao Pai...

Mistérios Gozosos

I

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta primeira dezena, em honra de vossa Encarnação no seio de Maria; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, uma profunda humildade. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Encarnação, descei em nossas almas. Assim seja.

II

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta segunda dezena, em honra da Visitação de Vossa Santa Mãe à sua prima Santa Isabel e da santificação de São João Batista; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, a caridade para com nosso próximo. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Visitação, descei em nossas almas. Assim seja.

III

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta terceira dezena, em honra de Vosso Nascimento no estábulo de Belém; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, o desapego dos bens terrenos, o desprezo das riquezas e o amor à pobreza. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.



Graças ao mistério do Nascimento de Jesus, descei em nossas almas. Assim seja.

IV

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta quarta dezena, em honra de Vossa Apresentação no Templo e da Purificação de Maria; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, uma grande pureza de corpo e de alma. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Purificação, descei em nossas almas. Assim seja.

V

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta quinta dezena, em honra de vosso reencontro por Maria; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, a verdadeira sabedoria. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério do Reencontro de Jesus, descei em nossas almas. Assim seja.

Mistérios Dolorosos

VI

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta sexta dezena, em honra de vossa Agonia mortal no Jardim das Oliveiras; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, a contrição de nossos pecados. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Agonia de Jesus, descei em nossas almas. Assim seja.

VII

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta sétima dezena, em honra de vossa sangrenta Flagelação; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, a mortificação de nossos sentidos. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Flagelação de Jesus, descei em nossas almas. Assim seja.

VIII

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta oitava dezena, em honra de vossa Coroação de Espinhos; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, o desprezo do mundo. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Coroação de Espinhos, descei em nossas almas. Assim seja.

IX

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta nona dezena, em honra do Carregamento da Cruz; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, a paciência em todas as nossas cruces. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério do Carregamento da Cruz, descei em nossas almas. Assim seja.

X

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta décima dezena, em honra de vossa Crucifixão e Morte ignominiosa sobre o Calvário; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, a conversão dos pecadores e o alívio das almas do purgatório. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Crucifixão de Jesus, descei em nossas almas. Assim seja.

Mistérios Gloriosos

XI

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta undécima dezena, em honra de vossa Ressurreição gloriosa; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de vossa Mãe Santíssima, o amor de Deus e o fervor no vosso serviço. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Ressurreição, descei em nossas almas. Assim seja.

XII

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta duodécima dezena, em honra de vossa triunfante Ascensão; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, um ardente desejo do Céu, nossa cara pátria. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Ascensão, descei em nossas almas. Assim seja.

XIII

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta décima terceira dezena, em honra do mistério de Pentecostes; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, a descida do Espírito Santo em nossas almas. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério de Pentecostes, descei em nossas almas. Assim seja.

XIV

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta décima quarta dezena, em honra da ressurreição e triunfal Assunção de vossa Mãe ao Céu; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, uma terna devoção a tão boa Mãe. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Assunção, descei em nossas almas. Assim seja.

XV

Nós Vos oferecemos, Senhor Jesus, esta décima quinta dezena, em honra da Coroação gloriosa de vossa Mãe Santíssima no Céu; e Vos pedimos, por este mistério e pela intercessão de Vossa Mãe Santíssima, a perseverança na graça e a coroa da glória. Assim seja.

Pai Nosso, dez Ave-Marias, Glória.

Graças ao mistério da Coroação gloriosa de Maria, descei em nossas almas. Assim seja.

Oração Final

Eu Vos saúdo, Maria, Filha bem-amada do eterno Padre, Mãe admirável do Filho, Esposa mui fiel do Espírito Santo, templo augusto da Santíssima Trindade; eu Vos saúdo, soberana Princesa, a quem tudo está submisso no Céu e na Terra; eu Vos saúdo, seguro refúgio dos pecadores, que jamais repelistes pessoa alguma. Pecador que sou, me prostro a vossos pés, e Vos peço de me obter de Jesus, vosso amado Filho, a contrição e o perdão de todos os meus pecados, e a divina sabedoria. Eu me consagro todo a Vós, com tudo que possuo. Eu Vos tomo, hoje, por minha Mãe e Senhora. Tratai-me, pois, como o último de vossos filhos e o mais obediente de vossos escravos. Atendei, minha Princesa, atendei aos suspiros dum coração que deseja amar-Vos e servir-Vos fielmente. Que ninguém diga que, entre todos que a Vós recorreram, seja eu o primeiro desamparado. Ó minha esperança, ó minha vida, ó minha fiel e Imaculada Virgem Maria, defendei-me, nutri-me, escutai-me, instruí-me, salvai-me. Assim seja.



**AGENDA DE EVENTOS DA CONGREGAÇÃO MARIANA
PARA O MÊS DE OUTUBRO**

Data	Evento	Local
01 de Outubro	Aula: A Excelência do Sacratíssimo Rosário.	Sede da Congregação Mariana
08 de Outubro	Aula: A Santa Missa Tridentina. Parte I – O Último Rochedo no Meio da Tempestade.	Sede da Congregação Mariana
15 de Outubro	Aula: A Santa Missa Tridentina. Parte II – Missa Parte por Parte.	Sede da Congregação Mariana
22 de Outubro	Aula: Apologética. Aula IV – A Esposa de Cristo.	Sede da Congregação Mariana
29 de Outubro	Aula: Lutero e o Protestantismo – A Revolta Protestante, seus princípios e seu fundador.	Sede da Congregação Mariana

Congregação Mariana
da Imaculada
Conceição



e Santo Afonso
Maria de
Ligório